

RESUMO DE PESQUISA - EDUCAÇÃO

A PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: ANÁLISE DA EXPANSÃO E CARACTERIZAÇÃO DA OFERTA NACIONAL.

Renato Da Silva Melo (renatomelo.engenharia@gmail.com)

Cintia Marcellos (cintia.marcellos@ifsudestemg.edu.br)

A expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, especialmente a partir de 2008, consolidou-se como um dos movimentos mais expressivos da política educacional brasileira. Os Institutos Federais promoveram o crescimento acelerado da oferta de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação e trouxeram consigo a necessidade de formação específica para docentes atuarem em um contexto que demanda tanto domínio técnico quanto competências pedagógicas. Nesse cenário, os cursos de especialização lato sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica ganharam protagonismo, configurando-se como alternativa viável para suprir lacunas de formação e fortalecer a profissionalização docente.

O presente estudo analisou a evolução da oferta desses cursos no Brasil, entre 2010 e 2025, considerando natureza institucional, modalidade de ensino, total

de vagas, carga horária e número de egressos. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e de caráter descritivo-analítico, que utilizou dados oficiais do sistema e-MEC, a partir dos descritores “Docência na Educação Profissional”, “Docência na EPT”, “Docência em Educação Profissional”, “Docência em Educação Profissional e Tecnológica”, “Docência em EPT”, “Docência para a Educação Profissional e Tecnológica” e “Educação Profissional e Tecnológica”. Após pré-processamento para eliminação de duplicidades, obteve-se amostra final de 194 cursos entre ativos e inativos.

Os resultados revelam que 75,30% dos cursos inaugurados permanecem ativos, demonstrando consolidação da oferta, ainda que quase 1/4 tenha sido descontinuado. A iniciativa privada responde por 73,28% das especializações ofertadas, enquanto a rede pública representa 26,72% da oferta. A modalidade a distância predomina de forma expressiva (89,05%), tanto em instituições privadas quanto públicas, sugerindo uma estratégia de ampliação do acesso, mas que suscita preocupações quanto à qualidade pedagógica. A análise cronológica evidenciou crescimento gradual até 2016, seguido de forte expansão em 2024, quando foram inaugurados 39 novos cursos, muito possivelmente em função das políticas públicas relacionadas à criação de novos campi. Entre 2010 e 2025, foram disponibilizadas 97.583 vagas, majoritariamente pela iniciativa privada (87,99%) e concentradas na modalidade EaD (93,85%), mas apenas 14.649 estudantes concluíram as formações, configurando taxa de conclusão de 15,01%. Observou-se ainda que 30,14% dos cursos possuem carga horária mínima de 360 horas, o que pode comprometer a profundidade da formação.

Conclui-se que, embora tais cursos representem importante mecanismo de formação docente, a predominância da oferta na rede privada, a concentração em EaD, a baixa carga horária e os elevados índices de evasão indicam desafios persistentes. Torna-se necessário fortalecer políticas públicas que garantam a consolidação dessa política formativa no país.

Palavras-chave: educação profissional e tecnológica formação docente pós-graduação lato sensu políticas públicas.